20TH MEETING OF THE MESO AMERICAN – CARIBBEAN SEA HYDROGRAPHIC COMMISSION (MACHC20) Santo Domingo, Dominican Republic – 3-6 December 2019

NATIONAL REPORTS FROM BRAZIL TO THE MACHC20

Executive summary

- 1. Hydrographic Office / Service:
 - a) Name of the institution: Directorate of Hydrography and Navigation (DHN).
 - b) Description: DHN is responsible for hydrographic surveys and its analysis, nautical chart production, nautical publication release, weather forecast broadcast, maritime safety information and navigational warning broadcast, oceanographic data analysis, hydrographic training and capacity building implementation.
 - c) Submitted by: LCdr. (Engineer) Ricardo Ramos Freire, ricardo.freire@marinha.mil.br.
- 2. Surveys:
 - a) Coverage of new surveys: during 2019, the Brazilian Navy Hydrographic Vessels carried out surveys in the Amazon Basin, mainly in the Madeira, Solimões, Branco, Tapajós and Amazon rivers and in the northern region of NAVAREA V, contributing to the nautical cartography production of the area.
 - b) New technologies and /or equipment: XXX.
 - c) New ships: XXX.
 - d) Crowdsourced and satellite-derived bathymetry national policy: under evaluation. They are not recognized as valid chart update sources by now.
 - e) Challenges and achievements: DHN surveyed 1,100 km in Madeira river. It also completed the basic training at its Amazon region branches in hydrographic data processing and nautical charts production using a centralized database. Finally, it was conducted a survey (tidal data acquisition) and it was established a new set of tidal reduction parameters at the mouth of the Amazon River. This affects INT 4196.
- 3. New charts & updates:

a) ENC coverage, gaps and overlaps: Brazilian ENCs don't present gaps neither overlaps due to internal and external systematic checks (IC-ENC). The new ENC cells produced since last MACHC meeting are: BR44023A – Paraná de Santa Rita BR304023 – Da Ilha de Patacho à Ilha de Santa Rita BR304025 – Da Ilha de Santa Rita ao Paraná do Ramos BR44026A – Paraná do Mocambo BR304027 – Da Ponta dos Mundurucus à Parintins BR304028 – Da Ponta dos Mundurucus à Ilha Panumã

- BR44029A Paraná do Serpa
- BR44029B Terminal de Itacoatiara
- BR504029 Terminal Graneleiro
- BR304029 Da Ilha Panumã a Novo Remanso
- BR304031 De Novo Remanso a Manaus
- BR44032A Porto de Manaus
- BR504032 Plano Porto de Manaus
- BR54032B Porto Chibatão
- BR54032C Terminais da Reman
- BR504211 Da Foz do Rio Jari a Vida Nova
- BR504215 De Paga Dívidas à Ilha Marapi

The ENC cells updated since last MACHC meeting are:

- BR400011 Proximidades do Arquipélago de São Pedro e São Paulo
- BR400202 Da Ilha Bailique a Ponta do Capinal
- BR400203 Da Ponta do Capinal às Ilhas Pedreira
- BR400204 Das Ilhas Pedreira à Ilha de Santana
- BR500206 Canal de Santana
- BR404211 Da Foz do Rio Jari a Vida Nova
- BR504215 De Paga Dívidas à Ilha Marapi
- BR221010 De Cayenne ao Cabo Gurupi
- BR321300 Do Cabo Norte ao Cabo Maguari
- BR321400 Do Cabo Maguari à Ponta Boiuçucanga
- BR44032A Porto de Manaus
- BR441021 De Gurupá a Almeirim
- BR441022 De Almeirim à Prainha
- BR541031 De Prainha à Costa do Ituqui
- BR441032 Da Costa do Ituqui à Ilha do Meio
- b) ENC distribution method:

Brazilian ENCs are distributed by IC-ENC. In 2018, the Brazilian company EMGEPRON began working as reseller of VAR PRIMAR (<u>https://cartasnauticasbrasil.com.br/</u>).

c) RNCs:

DHN provides Raster Navigational Charts for NAVAREA V.

513 RNC (77 in MACHC region) are currently available at no cost for the entire community (<u>https://www.marinha.mil.br/chm/dados-do-segnav/cartas-raster</u>).

- d) INT charts:
 - The updated INT charts are:
 - 407 Costa Nordeste da América do Sul
 - 4071 De Cayenne ao Cabo Gurupi
 - 4195 Da Ponta Tucumã à Ponta do Guará
 - 4196 Do Cabo Norte ao Cabo Maguari
 - 4197 Do Cabo Maguari à Ponta Boiuçucanga
- e) National paper charts:
 - The new national paper chart editions are:
 - 4217 Do Paraguai à Fazenda Caiçara
 - 4711 Da Foz do Rio Madeira à Ilha do Capitari

- 4712 Da Costa da Fazendinha à Ilha do Urucurituba
- 4713 Da Ilha Ipiranga à Ilha do Rosarinho
- 4714 Do Porto Ideal a Nova Olinda do Norte
- 4715 Da Ilha do Maracá à Enseada do Axinim
- 4716 De Novo Axinim à Ilha das Guaribas
- 4717 Da Ilha das Guaribas à Ilha Nova
- 4718 De Borba à Ilha Guajará
- 4719 Do Igarapé Arazinho à Ilha do Mandii
- 4720 Da Ilha do Mandii à Ilha dos Ganchos
- 4721 Do Porto São Joaquim à Ilha do Jacaré
- 4722 De Vista Alegre ao Porto de Santo Amaro
- 4723 Do Porto de Santo Amaro ao Porto Tabocal
- 4724 De Novo Aripuanã à Ilha das Araras
- 4725 Da Ilha das Araras a São Miguel do Uruá
- 4726 Da Ilha Uruá Grande ao Porto Itapenima
- 4727 Da Vila Belmonte à Ilha do Jenipapo
- 4728 De Curralinho ao Furo Matupiri
- 4729 Do Igarapé Jaturana à Enseada do Manivão
- 4730 De Igarapé-Açú a Manicoré
- 4731 De Democracia à Ilha da Onça Grande
- 4732 Da Ilha da Onça Grande ao Porto Curuçá
- 4733 Do Porto Curuçá à Ilha dos Marmelos
- 4734 Do Porto Gondomar à Ilha de Santa Cruz
- 4735 Da Costa de Santa Cruz à Costa Santa Rosa
- 4736 Da Costa Valparaíso à Ilha da Meditação
- 4737 Da Ilha da Meditação à Ilha Itapuru
- 4738 Da Boca do Jurará à Enseada do Lago do Antônio
- 4739 Da Ilha da Conceição à Ilha do Carará
- 4740 Da Ilha Carapanatuba à Costa Camuja
- 4741 Da Ilha das Três Casas ao Porto São Benedito
- 4742 Da Costa Santa Júlia à Costa São Pedro
- 4743 Da Costa São Pedro à Ilha das Pupunha
- 4744 Do Furo do Puruzinho a Humaitá
- 4745 Da Ilha do Salomão a Mirari
- 4746 Da Ilha Tambaqui ao Porto Bandeira Branca
- 4747 De Calama à Ilha Assunção
- 4748 Da Ilha Assunção ao Estirão dos Papagaio
- 4749 Da Ilha Tira Fogo à Ilha dos Periquito
- 4750 Da Ilha dos Periquitos à Boca do Muriqui
- 4751 Da Ilha Sobral à Costa Vacurang
- f) Other charts, e.g. for pleasure craft: DHN plans to release 14 Inland ENCs from Madeira River, as soon as possible.
- g) Challenges and achievements:
 - DHN is facing a new challenge: decentralize cartographic production by using Navy local hydrographic branches (Distance to the Amazon region branches; 1,500 km up to 3,000 km) to conduct surveys, analyse hydrographic data, load and validate bathymetric and cartographic databases and produce nautical charts, aiming at timeless update (ping-to-chart). In order to achieve this goal, DHN conducted trainings in those branches and tested a secure connection so they can work directly in

MACHC20-03.1

the databases stored at DHN, Niterói. Additionally, Officers (Engineers) and Enlisted (Technicians) specialized in Cartography (all with several years of experience in chart editing) will be transferred to these branches, aiming to improve their production capabilities and to create critical mass. DHN just released the Brazilian portfolio of Madeira River, composed of 43 paper charts.

- 4. New publications & updates:
 - a) New Publications: XXX.
 - b) Updated publications: Tide Tables DG6 and Nautical Almanac DN5.
 - c) Means of delivery, e.g. paper, digital: Accessible through paper format (EMGEPRON's website -<u>https://cartasnauticasbrasil.com.br/</u>) and digital format (DHN's website -<u>https://www.marinha.mil.br/chm/dados-do-segnav/publicacoes</u>).
 - d) Challenges and achievements: XXX.

5. MSI

- a) Existing infrastructure for MSI dissemination:
 - Brazilian Navy Hydrographic Centre is responsible for the reception, processing and promulgation of MSI for NAVAREA V, on behalf of DHN, in accordance with GMDSS Master Plan. Navigational warnings and meteorological information are broadcast by SafetyNET service at scheduled times (0030 and 1230 UTC) twice a day. Meteorological information is broadcast at scheduled times (0730 and 1930 UTC) twice a day. Bad weather warnings are forwarded any time, whenever it's necessary. MSI is also broadcast in VHF/HF by the Brazilian Navy Radio Station in Rio de Janeiro, at least twice a day. Local navigational warnings are broadcast only by VHF/HF.
- a) Statistics on work of the National Coordinator

Country /	Phase 1	MSI	MSI	MSI	Training	Training
Territory	MSI Status	2017	2018	2019	Date	Date
Brazil (NAVAREA V)	Fulfilling all obligations	178	225	165	Apr 2011	Oct 2018

b) New infrastructure in accordance with GMDSS Master Plan

SERVICE	YES	NO	PARTIAL	NOTES
MASTER PLAN	Х			
A1 AREA	Х			
A2 AREA	X			
A3 AREA	X			
NAVTEX		X		
SafetyNET	Х			

c) Challenges and achievements: MSI transmission requirement with the hiring of all IMO-recognized satellite service providers leading to increased costs (equipment, trainings and services).

6. C-55

Brazilian information in C-55 was updated in October 2019.

C-55 Region B was subdivided in 3 regions: Amazon Basin, Brazilian Coast, and São Pedro and São Paulo Archipelago.

Status of Hydrographic Survey:

Survey coverage, where:

- A Percentage which is adequately surveyed.
- B Percentage which requires re-survey at larger scale or to modern standards.
- C Percentage EEZ which has never been systematically surveyed.

1 - Amazon Basin

	Α	В	С
0 - 200m	80	20	0
Depths > 200m			

2 - Brazilian Coast

	Α	В	С
0 - 200m	75	15	10
Depths > 200m	100	0	0

3 - São Pedro and São Paulo Archipelago

	Α	В	С
0 - 200m	0	100	0
Depths > 200m	100	0	0

Status of Nautical Charting:

Coverage of charts published by your organization, where:

A - Percentage covered by INT series/paper chart series meeting the standards in S-4.

B - Percentage covered by Raster Navigational Charts (RNCs) meeting the standards in S-61.

C - Percentage covered by ENCs meeting the standards in S-57.

1 - Amazon Basin

Chart Coverage	Passage (%)	Coastal (%)	Port (%)	
INT				
RNC			90	
ENC			100	
Status of Paper Charts				
Paper charts with depths in meters (%)		100		
Paper charts referenced to a satellite datum				
(%)		89		

2 - Brazilian Coast

Chart coverage	Passage (%)	Coastal (%)	Port (%)	
INT	100	100	100	
RNC	100	100	100	
ENC	100	100	100	
Status of Paper Charts				
Paper charts with depths in meters (%)		100		
Paper charts referenced to a satellite datum				
(%)		1	00	

3 - São Pedro and São Paulo Archipelago

Chart coverage	Passage (%)	Coastal (%)	Port (%)	
INT	100	100		
RNC	100	100		
ENC	100	100		
Status of Paper Charts				
Paper charts with depths in meters (%)		100		
Paper charts reference	ed to a satellite datum			
(%	()	1	00	

7. Capacity Building

Offer of Capacity Building:

COURSE	DESCRIPTION	DURATION
C-Esp-HN Basic Course	Aims to qualify the student to be a technician in Hydrography and Navigation issues.	42 weeks
C-Ap-HN (IHO Cat. "B") Intermediate Course	Aims to increase the capability of the student to be a technician in Hydrography and Navigation.	35 weeks
CAHO (IHO Cat. "A") Advanced Course	Aims to provide the student with the capability to plan, to conduct and to execute the activities related with the Hydrographic Service.	50 weeks

a) Training received, needed, offered:

In 2019, an officer from the Bolivian Navy is attending the advanced hydrographic training course CAHO in DHN, recognized as IHO Category "A".

In 2020, DHN expects to receive more students from abroad to attend its hydrography programmes (IHO Categories "A" and "B"). Until now, the Republic of Senegal confirmed a student to attend the basic course in hydrography and navigation.

 b) Status of national, bilateral, multilateral or regional development projects with a hydrographic component. (In progress, planned, under evaluation or study): In addition to DHN's training infrastructure, some Brazilian Federal Universities have expressed interest in creating training courses in Hydrography and Nautical Cartography areas. The Fluminense Federal University (UFF), through a possible cooperation agreement with DHN, other Brazilian universities and governmental institutions are working on creating a Specialization Course in Hydrography (Cat "B") which, according to the University Work Plan, is expected to start until 2021.

UFF is about to launch a hydrographic vessel to support the programme practice, supported by the Ministry of Education.

c) Description of proposals and requests to the IHO/CBSC:

In 2019, the proposed trainings for IHO/CBSC were not approved for funding. Nevertheless, DHN performed a Workshop on MBES Processing in Caris HIPS & SIPS, conducted by the hydrographers who attended this same training at Argentina in 2018. This workshop was directed to other hydrographers of DHN's research vessels in order to promote the dissemination of the knowledge received.

Within the 2020 CB Work Programme, DHN will promote a Seminar on Raising Awareness of Hydrography, in March, and intends to host a Seabed Classification Workshop that will likely be, if approved by the IHO/CBSC, in October 2020. Although both events are within the SWAtHC Capacity Building Work Plan, DHN will invite MACHC members to participate, especially the latter, if approved.

In addition, DHN intends to participate in the Tides Workshop for Spanish Speakers, proposed by MACHC (and already approved by CBSC) as a co-sponsorship with SWAtHC.

- 8. Oceanographic activities
 - a) General:

Deployment of XBTs by Brazilian Navy Ships in international waters and maintenance of 8 (eight) moored buoys of the PIRATA Moored Array Project by Brazilian Navy Survey Ships.

b) GEBCO/IBC's activities, GEBCO Seabed 2030 activities:

GEBCO soundings are performed by the Brazilian Navy Survey Ships during all hydrographic and oceanographic surveys. DHN continues its effort to provide reliable data to Seabed 2030 initiative.

- c) Tide gauge network:
 431 tide gauges are distributed throughout the Brazilian territory (October 2019).
 43 tide gauges are placed in the MACHC region.
- d) New equipment: XXX.
- e) Challenges and achievements: XXX.
- 9. Spatial data infrastructures
 - a) Status of MSDI:

DHN is creating metadata and testing commercial and open source solutions.

- b) Relationship with the NSDI: DHN provides raster version of its nautical charts, as well as complimentary data according to its Data Access Policy (NAD-DHN).
- c) Involvement in regional or global MSDI efforts: DHN attended meetings of IHO MSDIWG, UN-GGIM WGMGI and OGC Marine DWG.
- d) National implementation of the Shared Data Principles: All DHN data is shared according to its Data Access Policy (NAD-DHN).
- e) MSDI national portal: XXX.
- f) Best practices and lessons learned: Metadata extraction can be a challenging effort, especially when not using proper spatial ETL tools or when data lacks coherent structure.
- g) Challenges and achievements: XXX.

10. Innovation

- a) Use of new technologies: XXX.
- b) Risk assessment: XXX.
- c) Policy matters: XXX.

11. Other activities

- a) Participation in IHO meetings: DHN attended meetings of IHO Council, MACHC, SWAtHC, HSSC, S-100WG, S-101PT, ENCWG, NCWG, NIPWG, DQWG, TWCWG, ABLOS, WWNWS-SC, WENDWG, MSDIWG, GGC and SCUFN.
- b) Meteorological data collection:

Meteorological data are collected by fixed meteorological stations placed all over Brazil, by ships and are also received from other institutions through internet links. All data are used for the Marine Meteorological Service products, broadcast at no cost along and offshore the Brazilian coast and by internet.

c) Geospatial studies:

DHN released a shallow water current prediction system which extrapolates current velocities and directions in shallow waters from the astronomical tides. The second version is constrained to the Guanabara Bay and to the Sepetiba Bay, in the State of Rio de Janeiro (<u>https://www.marinha.mil.br/chm/dados-do-smm/corrente-de-mare</u>).

 d) Preparation for responses to disasters: DHN maintains a 24/7 service with telephone and e-mail. e) Environmental protection:

DHN created a segregated Marine Protected Area layer in its cartographic database where all informed protected areas are coded. It's been prepared for future S-100 needs. This information is represented on paper charts and ENCs.

- f) Engagement with the Maritime Administration: The Maritime Administration is under the Brazilian Navy structure.
- g) Aids to Navigation matters: DHN is responsible for the publication of all AtoN products, as well as actively represent Brazil's interests at IALA.
- h) Magnetic and gravity surveys:

DHN conducted magnetometry and gravimetry surveys related to the Brazilian Proposal of the External Limit of the Brazilian Continental Shelf (LEPLAC) being submitted to the United Nations' Commission on the Limits of the Continental Shelf (CLCS).

- i) International engagements: DHN actively participates of workgroups and commissions at IHO, IMO, IALA, IOC and WMO. It also contributes with smaller organizations that discusses adjacent topics to the previously mentioned ones (e.g. IEHG).
- j) Others: XXX.
- 12. Conclusions

DHN reassures its commitment with MACHC and plans continuous hydrographic activities so as to keep its nautical charts updated, as stated in Regulations V and IX of the SOLAS Convention.